



futebol

FUTEBOL FEMININO ➔ TAÇA DE PORTUGAL

Anabela Silva, treinadora do Boavista, e Nuno Cristóvão, treinador do 1.º Dezembro, discutem o troféu

RUI RAIMUNDO/ASF



Sandra Bastos apita final

➔ Internacional de Aveiro foi nomeada para o jogo de amanhã reeditando final de 2007

A árbitro internacional Sandra Bastos foi nomeada para dirigir a final da Taça de Portugal, amanhã, no Jamor, Juiza que apitou a final de 2007 também entre Boavista e 1.º Dezembro. Desta vez, o cenário muda tudo de figura. «Fiquei muito feliz com esta nomeação. Penso que é uma forma de premiar a minha dedicação, esforço e empenho pela causa da arbitragem feminina. O Jamor? É o sonho de qualquer árbitro português poder apitar uma partida no Estádio Nacional e eu não fujo à regra», comentou, apelando a tarde de desportivismo e *fair-play*.

Federação quer festa no Jamor

Tudo está a ser preparado para que a final da Taça seja um verdadeiro espectáculo no Estádio Nacional • Iniciativas animam toda a tarde • Não à violência doméstica é a causa a abraçar

POR
ELSA BICHO

EIS chegada a sétima edição da final da Taça de Portugal de futebol feminino. Um troféu cujo surgimento há muito era pedido pelos agentes da modalidade, tal como a sua realização no Estádio Nacional, palco emblemático deste género de jogos e que amanhã, às 16 horas, vai, enfim, receber as finalistas Boavista e 1.º Dezembro.

Este ano a Federação Portuguesa de Futebol e seu *marketing* investiram no acontecimento. Criaram novo logótipo, proporcionaram estágios às equipas, chamaram parceiros para que o jogo, além da vertente desportiva, assuma cariz social associado ao entretenimento. Tudo para que a final da Taça seja uma festa como sempre são todas as finais de Taça.

«Apostámos no relançamento do futebol feminino, e queríamos fazê-lo no palco condigno e dar mais actividade ao Estádio Nacional. Queremos que seja mais um dia da mulher», avançou o vice da

FPF, Amândio de Carvalho, falando para auditório onde estava a seleccionadora nacional, Mónica Jorge, e Rosa Mota, a quem agradeceu o apoio, «ela que é um símbolo do desporto e da mulher».

SONHO REALIZADO

Apesar da animação e da solidariedade associada à final da Taça — apelos serão feitos contra a violência doméstica —, em campo estarão as jogadoras do 1.º Dezembro



➔ **ENCHAM O JAMOR O MAIS POSSÍVEL.** Elsa Pais, secretária de Estado da Igualdade, esteve na conferência para agradecer a adesão à causa contra a violência doméstica, flagelo em crescendo na sociedade portuguesa. Durante a final de amanhã, as equipas associam-se a esta campanha, que tem já como um dos seus rostos mais visíveis a antiga campeã olímpica, Rosa Mota — uma referência nas mulheres em patamares de excelência. «Venham todas ao Jamor», pediram

e do Boavista, dois clubes baluarte do futebol feminino. Vencer o mítico troféu num relvado como o do Jamor é factor motivacional extra. «Nem sei se o balneário está ansioso, ou nervoso. Sei que está muito alegre. O Boavista foi clube que nunca desistiu do futebol feminino e é com muito orgulho que estamos na final», desferiu Anabela Silva, treinadora axadrezada. Quanto a Nuno Cristóvão, do 1.º Dezembro, para si, é um sonho estar no banco do Jamor:

«Esta final é um marco muito importante no futebol feminino. Por jogar-se no Estádio Nacional, um sonho que tenho desde pequeno. Estamos crentes de que será grande espectáculo.»

Refira-se que a Santa Casa da Misericórdia patrocina a deslocação ao Jamor de todos os clubes de futebol feminino em competição, tarde em que o público se habilita a bilhetes para o concerto dos Black Eyed Peas e onde a embaixada da África do Sul promoverá uma exposição alusiva ao anfitrião do Mundial. Também o Exército Português proporcionará escalação, *rappel* e *slide*.